

1. Título da Proposta

Política global de distribuição do espaço IPv4 remanente

1.a Id:

LAC-2008-01

1.b Versão:

1.0

1.c Global/LACNIC:

Global

2. Resumo:

Esta política descreve o processo para a distribuição do espaço de endereços IPv4 remanente da IANA para os RIRs. Quando for atingido um volume mínimo de espaço disponível, a IANA vai ter que alocar /8 para cada RIR, substituindo a atual política de alocação do IPv4.

Para satisfazer os requisitos desta política, no momento de sua adoção a IANA vai ter que reservar /8 para cada RIR. As unidades de alocação reservadas vão deixar de fazer parte do espaço de endereços disponíveis na IANA. Também vai ter que reservar /8 para qualquer novo RIR no momento de seu reconhecimento.

3. Data de apresentação:

21/02/2008

4. Dados do Autor:

Nome:

Francisco Obispo

Entidade:

CENIT - Centro Nacional de Inovação Tecnológica

- Roque Gagliano, ANTEL
- Francisco Obispo, CENIT
- Haitham EL Nakhal, MCIT
- Didier Allain Kla, ISOC Cote d'Ivoire
- JPNIC IPv4 countdown policy team:
 - Akinori Maemura
 - Akira Nakagawa
 - Izumi Okutani
 - Kosuke Ito

- Kuniaki Kondo
- Shuji Nakamura
- Susumu Sato
- Takashi Arano
- Tomohiro Fujisaki
- Tomoya Yoshida
- Toshiyuki Hosaka

5. Justificativa:

6. Texto da política

(Se for uma modificação incluir o texto original e o texto proposto)

Esta política descreve o processo para a distribuição do espaço IPv4 remanente da IANA para os RIRs. Quando for atingido um volume mínimo de espaço disponível, a IANA vai ter que alocar /8 para cada RIR, substituindo a atual política de alocação de espaço IPv4.

Para satisfazer os requisitos desta política, no momento de sua adoção a IANA vai ter que reservar /8 para cada RIR. As unidades de alocação reservadas vão deixar de fazer parte do espaço de endereços disponíveis na IANA. Também vai ter que reservar /8 para qualquer novo RIR no momento de seu reconhecimento.

O processo para a alocação do espaço IPv4 remanente se divide em duas fases consecutivas:

(I) Fase de aplicação da política existente:

Durante esta fase a IANA vai continuar alocando endereços IPv4 para os RIRs usando a política de alocação existente. Essa fase vai continuar até que uma solicitação de espaço de endereços IPv4 apresentada a IANA por algum dos RIRs não possa ser satisfeita com o espaço IPv4 remanente na IANA ou quando possa ser satisfeita mas deixando a IANA sem espaço de endereços.

Essa vai ser a última solicitação de espaço de endereços IPv4 que a IANA vai aceitar de parte de qualquer RIR. Nesse momento vai ativar-se a seguinte fase do processo.

(I.I) Fase de esgotamento:

A IANA vai alocar automaticamente para cada RIR as unidades e alocação IPv4 reservadas (/8 para cada um deles) e vai responder à última solicitação com as restantes unidades de alocação disponíveis na IANA (N unidades).

(I.I.I) Tamanho das alocações IPv4 finais:

Durante essa fase a IANA vai alocar automaticamente para cada RIR /8 do espaço reservado definido na presente política. A IANA também vai alocar M unidades de alocação para o RIR que apresentou a última solicitação de endereços IPv4.

(I.I.II) Alocação do espaço de endereços IPv4 remanente:

Uma vez completada a avaliação da última solicitação de endereços IPv4, a IANA VAI TER QUE:

- A) Comunicar logo à NRO a ativação da segunda fase da presente política.
- B) Alocar M unidades de alocação para o RIR que apresentou a última solicitação de espaço de endereços IPv4.
- C) Alocar para cada RIR /8 do espaço reservado.

Justificativa:

Prevê-se que o espaço de endereços IPv4 vai se esgotar durante os próximos anos. Esta proposta refere-se a medidas que poderiam ser tomadas a nível global com o objetivo de que todos os RIRs estejam preparados para essa situação.

Continuar aplicando uma política coordenada a nível global para distribuir a(s) última(s) parte(s) dos blocos de endereços ainda não alocados por cada RIR é uma prática que não condiz com a situação real em cada uma das regiões abrangidas pelos RIRs.

Os problemas que cada um dos RIRs vai ter que enfrentar durante o período de esgotamento variam dependendo da região, já que as diferentes regiões apresentam níveis de desenvolvimento do IPv4 e do IPv6 muito diferentes. Portanto, enquanto que a aplicação de uma política coordenada globalmente poderia resolver todos os problemas de uma região, poderia não ser adequada para resolver os problemas de outras.

Por exemplo, em uma região na qual para ter acesso à Internet os que acabaram de ingressar no negócio necessitam desesperadamente inclusive pequenos blocos de endereços IPv4, seria adequado dispor de uma política que estabelecesse que os destinatários alvo da alocação/designação de espaço de endereços IPv4 forem os que estão começando. Isso permitiria que para esse tipo de requerimentos houvesse endereços IPv4 disponíveis por mais anos.

Outro exemplo é a diferença na taxa de desdobramento do IPv6. Para uma região com baixa taxa de desdobramento do IPv6 pode ser necessário adotar medidas para prolongar a vida dos endereços IPv4 para os negócios existentes e para novos negócios até que as redes estejam preparadas para o IPv6. É possível que algumas regiões precisem assegurar espaço IPv4 para seus tradutores.

Uma política coordenada a nível global que leve em conta todos os aspetos mencionados nos parágrafos acima tentando satisfazer as necessidades de todas as regiões pode acabar por não resolver os problemas de nenhuma de elas.

7. Informação Adicional Opcional

Tempo de implementação:

Depois de sua ratificação por parte da Diretoria da ICANN

Grupo de discussão:

Propostas prévias relacionadas:

- Conta regressiva para IPv4

- Política Global para a Distribuição do Espaço IPv4 Remanente

Changelog:**Referências:**